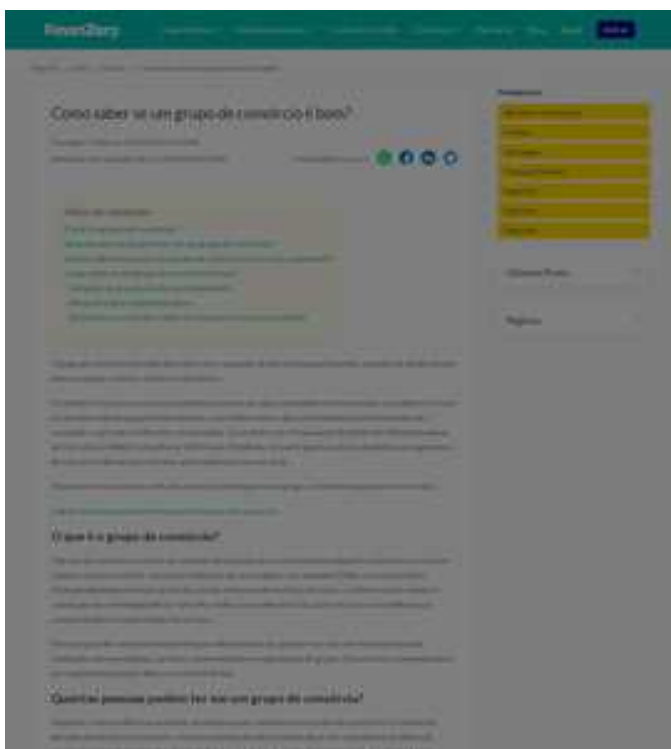


## Como saber se um grupo de consórcio é bom?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O grupo de consórcio é formado de acordo com o segmento de interesse dos participantes, podendo ser desde veículos leves ou pesados, imóveis, serviços e entre outros.

O consórcio funciona como um autofinanciamento, ou seja, consumidores interessados em adquirir um bem ou serviço realizam pagamentos mensais a um fundo comum, que será utilizado posteriormente para conceder a carta de crédito aos consorciados. De acordo com a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (**ABAC**), em julho de 2023 havia 10 milhões de participantes ativos, divididos nos segmentos de consórcio de imóveis, veículos, eletroeletrônicos e serviços.

Para fazer um consórcio, contudo, é preciso participar de um grupo, conforme explicamos neste texto.

O que é o grupo de consórcio?

O grupo de consórcio se trata do conjunto de pessoas que se reúnem para adquirir um bem ou serviço em comum, como um imóvel, veículo ou realização de uma

viagem, por exemplo. Então, os consorciados efetuam depósitos mensais ao fundo comum, mencionado no início do texto, e o dinheiro arrecadado é usado para as contemplações da carta de crédito, que nada mais é do que o recurso concedido para a compra do item ou contratação do serviço.

Estes grupos de consórcio são geridos por administradoras, que por sua vez, são responsáveis pela realização das assembleias, sorteios, contemplações e organização do grupo. Dessa forma, a empresa deve ser regulamentada pelo Banco Central do Brasil.

Quantas pessoas podem ter em um grupo de consórcio?

Depende, o que define a quantidade de pessoas que constituirão um grupo de consórcio é o tempo de duração do mesmo, isso porque, o número máximo de participantes deve ser equivalente ao dobro de meses de vigência do contrato. Sendo assim, suponhamos que haja um consórcio de veículo leve com duração de 60 meses, ou seja, os consorciados parcelarão o valor total da carta de crédito em 60 vezes. Neste caso, o grupo deve conter, no máximo, 120 pessoas.

Qual é a diferença entre um grupo de consórcio novo e em andamento?

O próprio nome já indica a principal diferença entre esses grupos de consórcio: o grupo de consórcio novo é aquele que está iniciando, de fato, quando o consumidor adquire uma cota, logo, ainda não foram feitos pagamentos e contemplações. Por outro lado, o grupo de consórcio em andamento se trata do que já está formado, mas que por algum motivo surgiu uma ou mais cotas disponíveis, que podem ocorrer em caso de desligamento por inadimplência do participante, desistência ou morte do mesmo.

Quando o consumidor opta por ingressar em um grupo de consórcio em andamento, perceberá que diversos

participantes já terão sido contemplados e o tempo de duração é menor, porque já está 'encaminhado'. Isso significa, inclusive, que o tempo de pagamento também será menor, por isso é importante ter atenção ao orçamento e disponibilidade de recursos.

Como saber se um grupo de consórcio é bom?

Há diversos fatores que o consumidor deve observar, para considerar se um grupo de consórcio é bom, e o principal é se as características atendem ao objetivo. A seguir, listamos três principais aspectos para avaliar no momento de adquirir uma cota no grupo.

Compare os grupos novos e em andamento

Ao buscar pelos grupos de consórcio, vale a pena o consumidor verificar se é mais vantajoso optar por um já em andamento ou um novo. A primeira opção é interessante para quem deseja ser contemplado mais rápido, porque por já terem ocorrido concessões da carta de crédito, o prazo para obtenção tende a diminuir. Entretanto, justamente por já terem acontecido assembleias e contemplações e, conseqüentemente, o tempo de duração do grupo ser menor, as prestações são mais altas, se comparada a quem entrou no início.

Já no grupo de consórcio novo, isso é, que está em fase de formação e ainda não conta com assembleias e contemplações, o consorciado tem mais tempo para se planejar, pois o prazo de pagamento, que é a duração do grupo, é maior, acarretando em prestações menores. Contudo, essa opção pode ser melhor para quem não tem pressa em obter a carta de crédito ou possui recursos para ofertar lances, porque o acesso ao dinheiro pode demorar.

Pesquise sobre a administradora

Além de considerar o grupo de consórcio, que de fato é importante, pesquisar sobre a administradora também é essencial, pois o contrato tende a ser de médio ou longo prazo, logo, escolher uma empresa confiável e com bom atendimento garante uma experiência positiva ao

consorciado.

Junto a isso, a credibilidade da administradora e a autorização para atuar são pontos a serem observados. Portanto, a recomendação é pesquisar sobre a empresa e verificar se há reclamações junto aos órgãos de defesa do consumidor e nas redes sociais da mesma, espaço em que clientes costumam manifestar insatisfações.

Verifique se a carta de crédito é compatível com a necessidade

Por fim, a última dica sobre como saber se um grupo de consórcio é bom, é analisando de forma realista se a carta de crédito atrelada é o suficiente para atender às demandas. Este fator é importante porque, se o consorciado é contemplado, mas o valor não é o suficiente para adquirir o imóvel desejado, por exemplo, a quantia faltante deverá ser arcada pelo mesmo, logo, há o risco de endividamento, principalmente se ainda houver prestações do consórcio a serem pagas.

Dessa forma, cabe ao consumidor avaliar se a carta de crédito faz sentido à sua realidade, se o prazo de pagamento é coerente e cabe no orçamento e, por fim, a credibilidade e confiabilidade da empresa que presta o serviço.

**Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC**